

ATA DA 2ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA TÉCNICA DE SANEAMENTO BÁSICO – 16.07.2020

1 No dia dezesseis de julho de 2020, às 10h00min, o Comitê das Bacias Hidrográficas dos
2 Rios Guandu, da Guarda e Guandu-Mirim – Comitê Guandu/RJ, deu início à 2ª Reunião
3 Ordinária da Câmara Técnica de Saneamento Básico, não presencial, via plataforma de
4 videoconferência, tendo como pauta os seguintes assuntos: **1- Apresentação, Leitura
5 e Aprovação da pauta; 2- Aprovação da minuta de ata da reunião de 01.07.2020; 3-
6 Eleição dos membros para vacância do segmento usuários: APLIM / AMBEV /
7 FCCSA / LIGHT; 4- Apresentação sobre programa de monitoramento ambiental na
8 lagoa do Guandu – Adacto Ottoni; 5- Planejamento de ações da CTSB; 6-
9 Discussão sobre resoluções do Comitê Guandu acerca da temática saneamento;
10 7- Estudo sobre a hierarquização de bacias de esgotamento localizadas na UHP 6
11 - Rios Poços, Ipiranga e Queimados; 8- Encaminhamentos do Grupo de Trabalho
12 sobre a Consulta Pública associada à Privatização da CEDAE e seus potenciais
13 impactos para a qualidade dos corpos hídricos; 9- Apresentação do andamento
14 dos resultados do Projeto de Saneamento Rural; 10- Assuntos Gerais.** José Arnaldo
15 (P.M. NOVA IGUAÇU) agradeceu a presença de todos. Propôs melhorias no convite aos
16 convidados oficiais e solicitou contribuições dos membros. Após isso, iniciou a reunião
17 com o primeiro item de pauta. Mas houve sugestões para alterar os itens de pauta.
18 Fátima Rocha (AGEVAP) realizou a leitura dos convidados presentes, conforme
19 solicitado. José Miguel (ECOCIDADE) sugeriu que os encaminhamentos da reunião
20 anterior fossem lidos antes da aprovação da minuta de ata. Sugeriu que a apresentação
21 do professor Adacto Ottoni fosse adiantada. Caroline Lopes (AGEVAP) lembrou que
22 na lista de encaminhamento da reunião passada foi solicitado pelos membros a
23 priorização do item Planejamento de Ações da CTSB. Indicou que a inversão da pauta
24 iria contra o que foi sugerido pelos membros. Fátima Rocha (AGEVAP) sugeriu que fosse
25 realizada a chamada nominal dos membros para aprovação da pauta. José Arnaldo
26 (P.M. NOVA IGUAÇU) concordou com o adiantamento do item 8 da pauta e propôs que
27 a apresentação seja realizada após o item 3 da pauta que trata da eleição para as vagas
28 de vacância do segmento usuários. Julio Cesar (CEDAE) propôs que haja o
29 cumprimento do tempo da apresentação para que os outros itens de pauta sejam
30 abordados na reunião. Antonio Souza (AGEVAP) realizou a chamada nominal dos
31 membros para aprovação da alteração da pauta, conforme a proposta do José Arnaldo.
32 Após a votação, houve alteração de pauta. Fátima Rocha (AGEVAP) solicitou a

ATA DA 2ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA TÉCNICA DE SANEAMENTO BÁSICO – 16.07.2020

33 apresentação em tela da pauta alterada. Após isso iniciou o item 2 da pauta. **Item 2-**
34 **Aprovação da minuta de ata da reunião de 01.07.2020;** Marcos Vinicius (P.M.
35 SEROPÉDICA) solicitou alterações em sua fala na minuta de ata. Fátima Rocha
36 (AGEVAP) realizou a leitura dos encaminhamentos da reunião anterior, conforme
37 solicitado. Antonio Souza (AGEVAP) realizou a chamada nominal dos membros para
38 aprovação da minuta de ata. Sem mais contribuições a minuta de ata de 01.07.2020 foi
39 aprovada. **Item 3- Eleição dos membros para vacância do segmento usuários:**
40 **APLIM / AMBEV / FCCSA / LIGHT.** Fátima Rocha (AGEVAP) informou que existem três
41 vagas em vacância para o segmento de usuários e mencionou que a eleição será
42 realizada pelo próprio segmento, conforme acordado entre os membros. Em seguida,
43 deu início a chamada nominal para eleição dos membros do segmento de usuários. Após
44 isso, Fátima Rocha (AGEVAP) fez a leitura dos votos pois, os membros realizaram seus
45 votos através do chat. Julio Cesar representante da CEDAE realizou o voto nas
46 instituições AMBEV, LIGHT e FCCSA. Sérgio Hiroshi (APLIM) realizou o voto nas
47 instituições AMBEV, APLIM e FCCSA. Giordana Flor (AMBEV) realizou o voto nas
48 instituições AMBEV, FCCSA e LIGHT. Douglas Queiroz (FCCSA) realizou o voto nas
49 instituições AMBEV, FCCSA e LIGHT S.A. Carlos Basílio (LIGHT S.A.) realizou o voto
50 nas instituições LIGHT, AMBEV e FCCSA; Fátima Rocha (AGEVAP) informou o
51 resultado dos votos no qual houve cinco votos para a AMBEV, quatro votos para LIGHT
52 S.A. e cinco votos para FCCSA. José Arnaldo (P.M. NOVA IGUAÇU) agradeceu a
53 condução da votação, indicou que a APLIM poderá participar da reunião como
54 convidada. Parabenizou os novos representantes e abriu a fala para os mesmos. Os
55 representantes da AMBEV e da FCCSA agradeceram a participação na Câmara Técnica
56 e mencionaram a relevância da instância. **Item 4- Apresentação sobre programa de**
57 **monitoramento ambiental na lagoa do Guandu – Adacto Ottoni.** José Arnaldo iniciou
58 o próximo item de pauta e passou a palavra para o professor Adacto Ottoni. Adacto
59 Ottoni (UERJ) realizou uma apresentação na qual abordou os questionamentos à obra
60 do dique e solução com sustentabilidade ambiental para a recuperação ecológica e da
61 qualidade das águas da lagoa do Guandu. Também falou sobre o programa de
62 monitoramento ambiental na lagoa do Guandu e comentou a poluição dos rios que
63 deságuam na lagoa do Guandu. Opôs-se à construção da barragem e indicou que há
64 muitos riscos ambientais. Sugeriu a implantação dos sistemas de Wetlands e mencionou

ATA DA 2ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA TÉCNICA DE SANEAMENTO BÁSICO – 16.07.2020

65 suas vantagens, mas indicou que é necessário ter grandes áreas para implantar esse
66 sistema. Por isso, que não é viável para a CEDAE implantar. Alexandre Pessoa
67 (FIOCRUZ) parabenizou a apresentação do professor Adacto Ottoni. Mencionou o
68 GEOTUB. Indicou que o caminho razoável para o saneamento do Rio de Janeiro seria
69 ter um estudo de concepção apontando várias propostas realizando uma comparação
70 entre elas. Citou que é necessário priorizar a técnica nos estudos de concepção de
71 engenharia pois, esse estudo prévio possibilita a diminuição dos erros e do tempo de
72 execução. José Miguel (ECOCIDADE) parabenizou a apresentação do professor Adacto
73 Ottoni. Comentou os problemas de saneamento na baixada fluminense. Mencionou que
74 existem 17 ETEs construídas na calha do Rio Abel, em Queimados, porém existem
75 problemas na infraestrutura, indicou que resolver esse problema precisa ser considerado
76 pelo Comitê Guandu. Sugeriu que houvesse um estudo dos impactos positivos no caso
77 das ETEs voltarem a operar. Citou que a EMBRAPA possui um estudo sobre os
78 Sistemas de Alagados Construídos (SAC), mencionou os Wetlands, as Soluções
79 Baseadas na Natureza (Jardins Filtrantes). Citou que os problemas atuais são oriundos
80 da omissão da CEDAE. Disse que a vazão do rio Guandu é artificial, pois varia de acordo
81 com o uso da Light S.A. para produção de energia. Uiara Martins (5ºELEMENTO)
82 parabenizou a apresentação do professor Adacto e indagou qual seria o melhor caminho
83 de engenharia para solução do problema de saneamento. Carlos Basílio (LIGHT S.A.)
84 indicou que a vazão da água da Light à jusante é controlada e definida pela ANA, esta
85 redução não é feita por determinações internas. Colocou-se a disposição para explicar
86 como é realizada a vazão da água através de uma apresentação. Julio Cesar (CEDAE)
87 indicou que cabem sugestões do Comitê Guandu nos projetos da CEDAE. Relembrou
88 as propostas da EMBRAPA de soluções baseadas na natureza. Adacto Ottoni (UERJ)
89 indicou que a lagoa do guandu deve ser mantida, pois existem biodiversidade e a
90 população utiliza para pesca. Citou que qualquer alteração nela irá repercutir na
91 qualidade da água da CEDAE. Mencionou que deve-se fazer a despoluição dos rios.
92 Sugeriu a realização de um fórum para debater o assunto sobre a qualidade e
93 confluência das águas do Paraíba do Sul e do Guandu. Indicou que sua proposta não é
94 a única. Comentou os problemas da construção do dique, frisou que o dique não é
95 sustentável ambientalmente. Disse que o INEA deve buscar um estudo de alternativas
96 com mais sustentabilidade ambiental. Indicou que as soluções de engenharia devem

ATA DA 2ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA TÉCNICA DE SANEAMENTO BÁSICO – 16.07.2020

97 buscar sustentabilidade ambiental e que possuam ganhos sociais e financeiros. José
98 Arnaldo (P.M.NOVA IGUAÇU) agradeceu as contribuições de todos. Solicitou que esse
99 debate sobre as barragens seja incluído dentro do plano de ação da CTSB de forma
100 prioritária, pois considerou o assunto estratégico. Solicitou que seja analisado e revisado
101 a Resolução 62/2011, que faz encaminhamentos de ações ao INEA, para que haja
102 verificação das ações que não foram realizadas. Fátima Rocha (AGEVAP) sugeriu que
103 o assunto seja inserido no momento do item 5 da pauta. João Rocha (DIRAM/INEA) citou
104 que o INEA está estudando a possibilidade de contratar um projeto básico para verificar
105 as alternativas. Citou que o INEA está no momento de verificar qual seria o instrumento
106 mais adequado. Nelson Reis (APEDEMA) indicou que possui preocupação com o tema
107 e citou que a diretoria do comitê enviou para todos os membros para tomarem
108 conhecimento das recomendações do Ministério Público. Destacou a importância dos
109 membros realizarem a leitura e análise do documento. José Arnaldo (P.M.NOVA
110 IGUAÇU) solicitou como encaminhamento pedir ao INEA a cópia do processo que versa
111 a licença de instalação da tomada d'água (processo E07504397/2011) e a cópia da
112 deliberação. Além disso, solicitou o envio dos relatórios que abordam o cumprimento de
113 condicionantes associadas e as licenças relacionadas ao tema de saneamento. Fátima
114 Rocha (AGEVAP) informou que realizará a leitura dos encaminhamentos ao final da
115 reunião. **Item 5- Planejamento de ações da CTSB;** Caroline Lopes (AGEVAP) iniciou
116 a apresentação do plano de ações da CTSB, criado com base nas orientações dos
117 coordenadores. José Arnaldo (P.M.NOVA IGUAÇU) propôs a criação de um grupo de
118 trabalho específico para debater o tema Soluções Baseadas na Natureza, argumentando
119 que o GTSR trata apenas de acompanhamento do saneamento rural e o GTIV não
120 aborda especificamente sobre o tema. Também sugeriu o debate sobre o tema de
121 barragens. Questionou se haverá a possibilidade de inserir ampliar as ações de
122 saneamento no MOP ou se este instrumento será tratado de uma maneira unidirecional.
123 Julio Cesar (CEDAE) solicitou a inserção das resoluções antigas nos debates para
124 avaliar a cronologia dos projetos. José Arnaldo (P.M.NOVA IGUAÇU) destacou a
125 importância da área prioritária. Criticou a hierarquização feita pela CEDAE e perguntou
126 qual foi a resolução na qual a CEDAE se baseou para definir a hierarquização. Julio
127 Cesar (CEDAE) citou que as áreas prioritárias estão no plano estratégico de 2006 e
128 também estão na agenda marrom do Plano Estratégico. Caroline Lopes (AGEVAP)

ATA DA 2ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA TÉCNICA DE SANEAMENTO BÁSICO – 16.07.2020

129 consolidou as falas do José Arnaldo e do Julio Cesar para inserir no plano de ações da
130 CTSB e sugeriu como tema “discussão sobre hierarquização de áreas para saneamento
131 urbano e análise de definições estabelecidas anteriormente pelo Comitê”. José Arnaldo
132 (P.M.NOVA IGUAÇU) concordou com a sugestão e solicitou um posicionamento dos
133 membros. Questionou se as resoluções que estão tramitando atualmente possuem
134 algum documento no qual a CEDAE solicita a execução ao INEA ou a AGEVAP para
135 cumprimento das resoluções que estão válidas para quaisquer municípios. Caroline
136 Lopes (AGEVAP) continuou sua apresentação sobre o plano de ação. José Paulo
137 (COPPE UFRJ) questionou se na priorização dos investimentos do GT FUNDHRI a área
138 dos rios Poços, Queimados e Ipiranga foi considerada prioritária. Caroline Lopes
139 (AGEVAP) esclareceu que a solicitação realizada não indexou uma área, apenas
140 verificou os valores previstos no PAP para obras de esgotamento sanitário. Esclareceu
141 que a CTSB irá definir essa ação. Em seguida, continuou sua apresentação sobre o
142 plano de ação. Elaine Arruda (P.M.PARACAMBI) perguntou sobre o item 3 da
143 hierarquização de projetos dos recursos aprovados para saneamento. Questionou se os
144 recursos aprovados para Paracambi, em reunião com o GAEMA, já serão considerados
145 como prioritários ou a CTSB irá definir a prioridade. Caroline Lopes (AGEVAP) disse que
146 o questionamento da Elaine Arruda tem relação com as propostas de Julio Cesar e do
147 José Arnaldo sobre o levantamento das ações que foram consideradas como prioritárias
148 no passado. Diante disso, colocou-se à disposição para conversas futuras. Sugeriu uma
149 reunião com o Ministério Público para estabelecer uma definição formal sobre os
150 assuntos requeridos. Elaine Arruda (P.M.PARACAMBI) solicitou como encaminhamento
151 que o assunto seja abordado de forma prioritária. Nelson Reis (APEDEMA) sugeriu a
152 leitura do documento do Ministério Público para gerar esclarecimentos. Andreia Loureiro
153 (P.M.QUEIMADOS) falou sobre a reunião com o Ministério Público em fevereiro,
154 informou que há um extrato dessa reunião. Citou que a CEDAE não tem interesse em
155 executar alguns projetos da resolução 094/2012, que abrange os projetos de Paracambi
156 e Queimados, e encaminhou para a AGEVAP realizar. Citou a resolução 48/2010 do
157 Comitê Guandu que também aborda projetos importantes na área de saneamento.
158 Concordou com a fala da Elaine Arruda pois, a priorização também deve considerar as
159 resoluções anteriores e questionou como será realizado esses projetos. José Arnaldo
160 (P.M.NOVA IGUAÇU) propôs que haja debates entre as instâncias do comitê para definir

ATA DA 2ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA TÉCNICA DE SANEAMENTO BÁSICO – 16.07.2020

161 as ações referentes às resoluções nas quais a CEDAE não realizou os projetos na área
162 de saneamento. Compreende que a área prioritária são os quatro municípios da UHP6,
163 e mencionou Seropédica, Queimados, Nova Iguaçu e Paracambi que possui maior
164 capacidade de diminuir carga orgânica no menor tempo possível. Destacou a
165 importância de apoiar as pequenas ETEs, diferente da proposta da CEDAE que é apoiar
166 as grandes ETEs. Mencionou as ações de Nova Iguaçu na área de saneamento. Disse
167 que existem poucos recursos, portanto deve-se definir a área prioritária. Uira Martins
168 (5º ELEMENTO) disse que o plano de trabalho é rígido e sugeriu que o documento seja
169 mais dinâmico, menos rígido. Sugeriu que no documento haja uma argumentação legal
170 e as resoluções baseadas em cada item. Sugeriu que a diretoria sempre informe a
171 câmara técnica sobre as ações relacionadas a participação em reuniões externas
172 ligadas a saneamento. Julio Cesar (CEDAE) sugeriu que como encaminhamento a
173 aprovação do plano de trabalho, cabendo alterações dos membros e discussões futuras
174 na Plenária, nem se restringindo apenas a câmara técnica. Nelson Reis (APEDEMA)
175 propôs que todas as reuniões da área de recursos hídricos sejam abertas ao público
176 para gerar mais transparência. Indicou que há membros da diretoria que concordam com
177 a participação da população nas reuniões. José Arnaldo (P.M. NOVA IGUAÇU) sugeriu
178 a criação do Grupo de Trabalho de Soluções Baseadas na Natureza, indicou que o
179 PERH não aborda esse tema. Propôs o debate sobre a barragem, enquadramento e
180 monitoramento das áreas prioritárias. Caroline Lopes (AGEVAP) condensou a fala do
181 José Arnaldo e leu os encaminhamentos feitos. Propôs convidar os municípios para que
182 eles realizarem uma apresentação sobre suas condições atuais, sugeriu colocar esta
183 proposta como item de pauta permanente. Os representantes dos municípios presentes
184 concordaram com a proposta. José Arnaldo (P.M. NOVA IGUAÇU) destacou a
185 importância da participação ser ampliada para todos os 15 municípios da RH II e, não
186 apenas para os municípios da UHP6. Caroline Lopes (AGEVAP) sobre o enquadramento
187 citou que o PERH possui a ação de construir o observatório da bacia. Citou que na
188 elaboração do termo de referência foram incluídas as justificativas dessa ação. Disse
189 que serão analisados trechos estratégicos para possibilitar a ampliação dos trechos
190 enquadrados. Indicou que a temática de monitoramento seja discutida na instância da
191 CTEG, destacou a CTSB possui bastante assuntos de pauta. José Arnaldo (P.M. NOVA
192 IGUAÇU) disse que não há problemas em transferir o assunto a CTEG mas indicou que

ATA DA 2ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA TÉCNICA DE SANEAMENTO BÁSICO – 16.07.2020

193 o assunto não pode ser perdido. Questionou como será feita a articulação entre as
194 instâncias. Caroline Lopes (AGEVAP) sugeriu que o assunto seja debatido numa reunião
195 conjunta entre a CTSB e a CTEG. Fátima Rocha (AGEVAP) condensou a solicitação de
196 discutir o assunto de maneira aprofundada na CTEG e depois encaminhar o debate a
197 CTSB. Andreia Loureiro (P.M.QUEIMADOS) indicou que a discussão sobre
198 enquadramento deveria ser encaminhada a CTIL-G para debates iniciais. José Miguel
199 (ECOCIDADE) questionou se o plano de trabalho aborda o Curso de Direito ao
200 Saneamento Básico e criticou a AGEVAP sobre não conseguir contratar uma instituição
201 para realizar o curso e indicou que as universidades podem dar o curso. Destacou que
202 o comitê de bacia deve participar mais efetivamente das audiências públicas. Relembrou
203 a todos a reunião do BNDES. Criticou a fala da Caroline Lopes sobre a não necessidade
204 de criar um grupo de trabalho de Soluções Baseadas na Natureza, devido a existência
205 do GTIV e o GTSR que abordam os assuntos. Alexandre Pessoa (FIOCRUZ) indicou
206 que a FIOCRUZ se coloca a disposição para realizar o Curso de Direito ao Saneamento,
207 diante de sua participação histórica no setor. Destacou os estudos da FIOCRUZ
208 relacionados aos estudos da água. Indicou que o melhor caminho para execução de um
209 Curso deve ser indicado pelos membros do Comitê. Citou as reuniões do BNDES e a
210 omissão de diversos atores no processo. Uiara Martins (5º ELEMENTO) considerou a
211 audiência pública relevante e solicitou que seja feita uma reunião extraordinária antes
212 da audiência pública do dia 04/08. Sugeriu que sejam convidados o Ministério Público,
213 o Alexandre Pessoa da Fiocruz e o representante da ABES. Andreia Loureiro (P.M.
214 QUEIMADOS) indicou que o GTSR foi criado para acompanhar o contrato com a Profill
215 Engenharia, portanto não caberia a ele abordar assuntos relativos a Soluções Baseadas
216 na Natureza (SBN). Manifestou-se a favor da criação de grupo de trabalho específico
217 para tratar do tema SBN. Sugeriu que o Comitê Guandu emita um parecer sobre a
218 audiência pública através da CTSB, junto aos municípios. Frisou a importância do Curso
219 de Direito ao Saneamento. José Arnaldo (P.M.NOVA IGUAÇU) solicitou a inserção como
220 item de pauta da Análise dos documentos da consulta pública do BNDES no Plano de
221 Trabalho da CTSB. Fátima Rocha (AGEVAP) realizou a chamada nominal dos membros
222 para aprovação do Planejamento de Ações da CTSB, sem objeções o plano de trabalho
223 foi aprovado. Perguntou ao coordenador qual será o andamento da reunião, devido ao
224 avançar da hora. José Arnaldo (P.M.NOVA IGUAÇU) propôs que o item 6 da pauta fosse

ATA DA 2ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA TÉCNICA DE SANEAMENTO BÁSICO – 16.07.2020

225 abordado devido a importância do debate e sugeriu que a reunião se encerre às
226 13h:40min. Sugeriu que os municípios realizem uma reunião específica para validar e
227 avaliar os itens 7 e 8 entre eles. Nilson Lopes (PROFFILL) perguntou se o item 9 da
228 pauta sobre a *Apresentação do andamento dos resultados do Projeto de Saneamento*
229 *Rural*, para o qual a PROFFIL foi convocada na presente reunião, ficará para uma
230 próxima reunião. José Arnaldo (P.M.NOVA IGUAÇU) respondeu que a discussão das
231 resoluções é mais estratégica nesse momento. Diante disso, disse que o item 9 da pauta,
232 com a apresentação da Proffil, será abordado numa reunião extraordinária e pediu
233 desculpas pelo ocorrido. Nilson Lopes (PROFFILL) concordou com a proposta do
234 assunto ser apresentado numa próxima reunião e se despediu de todos. Julio Cesar
235 (CEDAE) disse que a quantidade de reuniões online está muito elevada. Indicou que os
236 itens 7 e 8 sejam abordados pois esses temas já foram adiados pela segunda vez.
237 Sugeriu que os itens de pauta das reuniões sejam mais sucintas, para que os itens não
238 sejam postergados diversas vezes. E criticou a condução das reuniões e sugeriu que a
239 pauta das reuniões seja respeitada. José Paulo (COPPE UFRJ) concordou com a fala
240 do Julio Cesar. Lembrou que houve grande espera para atingir o quórum das reuniões.
241 Sugeriu que as apresentações sejam realizadas nesse período de espera do quórum.
242 Criticou o desrespeito as regras estabelecidas e lamentou que os temas mais
243 importantes não sejam abordados. José Arnaldo (P.M. NOVA IGUAÇU) lembrou que
244 postergar assuntos é histórico do comitê, exemplificou que o tema de saneamento foi
245 adiado diversas vezes. Considerou que as falas foram ricas e pediu a paciência de todos
246 para a adaptação. Fátima Rocha (AGEVAP) realizou a votação sobre a continuidade da
247 reunião com os itens de pauta iniciais. Informou que houve empate de votos. José
248 Arnaldo (P.M. NOVA IGUAÇU) propôs que os itens pendentes sejam adiados para uma
249 próxima reunião extraordinária, priorizando os itens de pauta que não foram abordados.
250 Fátima Rocha (AGEVAP) informou que a Secretaria Executiva precisará de 15 dias para
251 convocação. Realizou a chamada nominal para votação de uma reunião extraordinária
252 para abordar os itens que ficaram pendentes. Em seguida, informou que os membros
253 aprovaram uma reunião extraordinária, e após verificar na agenda de reuniões sugeriu
254 o dia 03/08 numa segunda-feira, dia antes do evento. Informou que no dia 31/07, data
255 proposta pelo José Miguel no chat, a Secretaria Executiva não poderá realizar reuniões
256 devido a uma capacitação obrigatória para todas as unidades. José Miguel

ATA DA 2ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA TÉCNICA DE SANEAMENTO BÁSICO – 16.07.2020

257 (ECOCIDADE) criticou a indisponibilidade da AGEVAP para realizar a reunião na data
258 que ele propôs, dizendo que seria “o poste mijando no cachorro”. Fátima Rocha
259 (AGEVAP) pediu desculpas e informou que essa capacitação é obrigatória e está além
260 da alçada da AGEVAP. José Miguel (ECOCIDADE) questionou se há possibilidade de
261 disponibilizar um ou dois funcionários para a reunião. E perguntou se a AGEVAP poderia
262 remarcar a capacitação. Caroline Lopes (AGEVAP) esclareceu que a capacitação é uma
263 exigência trabalhista do Ministério Público do Trabalho. José Miguel (ECOCIDADE)
264 continuou criticando veementemente a capacitação, repetiu a expressão citada
265 anteriormente e acrescentou dizendo que “minha empregada doméstica mandando em
266 mim”. José Arnaldo (P.M. NOVA IGUAÇU) interviu e perguntou se seria possível no dia
267 30/07. Fátima Rocha (AGEVAP) informou que a agenda estará disponível no dia 30/07,
268 na parte da tarde, pois já tem outra reunião de manhã. José Arnaldo (P.M. NOVA
269 IGUAÇU) disse que a reunião é urgente devido a data da audiência pública. Indicou que
270 gostaria da aprovação da diretoria antes de encaminhar o assunto para debates. Fátima
271 Rocha (AGEVAP) realizou a chamada nominal dos membros para perguntar se todos
272 concordavam com a data do dia 30/07 às 13h30min. Após a votação, todos concordaram
273 com a data da reunião extraordinária para debater os assuntos pendentes. José Arnaldo
274 (P.M. NOVA IGUAÇU) indagou se houve a participação dos novos membros usuários
275 na votação, questionando se houve abstenções. Douglas Queiroz (FCCSA) disse que
276 ficou com dúvidas quanto ao voto. José Arnaldo (P.M. NOVA IGUAÇU) encerrou a
277 reunião às 13h:40min e agradeceu a presença de todos. **Encaminhamentos: 1 -**
278 **Solicitar ao INEA o envio de todos os documentos do Processo que versa a licença**
279 **de Instalação da Tomada D’água. Processo E07504397/2011 e Cópia da**
280 **Deliberação nº 5299/2011; 2 - Secretaria executiva elaborar um levantamento sobre**
281 **quais são os documentos oficiais que hierarquizam áreas de esgotamento. Quais**
282 **documentos da Cedae ao Guandu e/ou ao INEA solicitando a execução das áreas**
283 **prioritárias; 3 – Incluir no plano de trabalho os debates a respeito da tomada**
284 **D’água Cedae, com estudos do EIA-RIMA e a revisão da Resolução Guandu nº**
285 **062/2011; 4 – Incluir no plano de trabalho, uma observação que os itens discutidos**
286 **serão enviados para a Plenária. E as modificações serem inseridas ao longo dos**
287 **acontecimentos e dinâmica da reunião; 5 – Localizar o tema enquadramento**
288 **dentro do Plano de Trabalho e convidar os municípios para o debate/ Levar o**

289 **aprofundamento do assunto para outra CT e trazer as apresentações na CTSB. Em**
290 **alguns pontos, convidar a CTSB para reunião conjunta; 6 – Convocar**
291 **extraordinária com participação da ABES, MP para discussão sobre a audiência**
292 **pública, antes de 04.08.2020/ Agendar reunião Extraordinária para 30.07.2020 às**
293 **13:30h, com os itens de pauta adiados da reunião de hoje; 7 – Propor a criação do**
294 **Grupo de Trabalho SBN vinculado à CTSB. Eu, Grayciele Santos, tomo a termo esta**
295 **ata que segue assinada por:**
296

José Arnaldo dos Anjos de Oliveira
(P.M.NOVA IGUAÇU)
Coordenador CTSB

José Miguel da Silva
(ECOCIDADE)
Subcoordenador CTSB

297
298
299 **Membros Presentes:** José Miguel da Silva (ECOCIDADE); Uiara Martins (5º
300 ELEMENTO); Esdras da Silva (FAMEJA); Marcia Souza de Alcântara (NEPP); Marcos
301 Vinicius Leal D’Amarato (P.M.SEROPÉDICA); Julio Cesar (CEDAE); José Arnaldo
302 Oliveira dos Anjos (P.M. NOVA IGUAÇU); Paulo Garcia (P.M.JAPERI); Elaine de Arruda
303 Assis (P.M. PARACAMBI);
304

305 **Convidados:** Giordana Flor (AMBEV S.A.); Douglas Queiroz Francisco (FCCSA); Carlos
306 Alberto Basílio Júnior (LIGHT ENERGIA); José Paulo Azevedo (COPPE/UFRJ); Nilson
307 Lopes (PROFILL); Filipe Franz Teske (PROFILL); Alexandre Pessoa (Engenheiro da
308 Fiocruz); Luis Jupy (FIRJAN); Edson Falcão (SEAS/INEA); Adacto Ottoni (UERJ);
309 Rodrigo Bianchini (INEA/DISEQ); Erica Nascibem (Secretaria de Planejamento de
310 Paracambi); Marcelo Danilo (ANAGEA); João Rocha (DIRAM/INEA); Carla Moutinho
311 (Secretaria de Meio Ambiente de Itaguai); Sergio Hiroshi (APLIM); Eduardo Akira
312 (APLIM); Claudio Hayassaka (Secretaria de Agricultura e Pesca de Itaguai); Jacqueline
313 Kalaoum (SEMADA – P.M. Queimados); Andreia Loureiro (SEMADA – P.M. Queimados);
314 Pedro Paes Leme (SEMADETUR – P.M. Nova Iguaçu); Renata da Matta dos Santos
315 (INEA/DISEQ); Mayná Coutinho (CEDAE); Lilian Hengleng (phyto restore); Nelson Reis
316 (APEDEMA); Marina Marques; Maria Estela Ribeiro; Vanessa Schinaider do Amaral;
317 Marcos Jorge; Fátima Rocha (AGEVAP); Lucas Almeida (AGEVAP); Antonio Souza
318 (AGEVAP); Caroline Lopes (AGEVAP); Grayciele Santos (AGEVAP).